

Segurança na Escola

O Colégio da Boavista, em Vila Real, vem, como solicitado, relatar as principais normas e procedimentos deste Estabelecimento de Ensino Particular e Cooperativo e, dar o seu modesto contributo ao nível da segurança escolar.

- Agradecemos registar que o esforço desenvolvido pelos profissionais deste Estabelecimento de Ensino foi, recentemente, reconhecido por um estudo da DECO que considerou o Colégio da Boavista como a Escola Mais Segura, após inquérito que realizou em todas as escolas do País.

*Este resultado vem reconhecer a eficácia do nosso **método preventivo** e encoraja-nos a estarmos cada vez mais atentos a este tema que consideramos fundamental nos dias de hoje.*

Somos uma Escola situada no centro da cidade de Vila Real (Capital de Trás-os-Montes e Alto Douro). Este Estabelecimento de Ensino é frequentado por cerca de 650 alunos, cinquenta e poucos Professores, para além de funcionários de portaria, secretaria, contabilidade, cantina, limpezas, vigilantes e serviço de psicologia e orientação.

A segurança na nossa Escola começa por toda a comunidade escolar, sem excepção, conhecer e seguir o nosso Regulamento Interno que é também um instrumento válido em todos os anos da área curricular não disciplinar de Formação Cívica que, no início de cada ano lectivo, é explicado e analisado, racionalmente, de modo a que todos os aprendentes assumam as normas e suas motivações que nele são adoptadas.

Como referimos, a segurança na nossa Escola baseia-se no **método preventivo**, tendo todos os elementos da comunidade educativa a preocupação de estarem **sempre presentes e atentos no meio dos alunos**, evitando-se os conflitos e actuando como mediadores que, pedagogicamente, auxiliam na resolução de pequenos atritos, dentro e fora da sala de aula.

A atenção constante dos professores aos comportamentos que possam existir entre os alunos e que, eventualmente, não tenham sido previstos, leva-os a detectar o conflito e a resolvê-lo prontamente, comunicando de seguida a ocorrência ao Director de Turma, que por sua vez, a analisa com os restantes membros do Conselho de Turma e estes, juntamente, com o Director do Colégio tomam as medidas mais adequadas para cada situação, envolvendo sempre o respectivo Encarregado de Educação.

Educamos, esforçando-nos por prevenir incidentes, dentro e fora do Estabelecimento de Ensino, apostando na mediação saudável das divergências quotidianas, não aceitando nunca o uso da violência.

Os professores estão especialmente atentos a qualquer forma de discriminação e/ou bullying mantendo-se sempre presentes e em contacto com os alunos, participando com eles nas brincadeiras e actividades de recreio de modo a evitar-se qualquer tipo de ocorrências.

Durante todos os intervalos os docentes “vistoriam”, discretamente, as casas de banho dos alunos para que vícios, como o tabagismo ou outras drogas (o que aliás é expressamente proibido neste Estabelecimento de Ensino) não aconteçam nunca dentro das nossas instalações.

Portaria

A segurança, neste Estabelecimento de Ensino, começa nos portões do Colégio. Existe um funcionário/porteiro na única entrada autorizada aos alunos de modo a que nenhum possa sair sem autorização escrita do respectivo Encarregado de Educação.

Relativamente a elementos estranhos à comunidade escolar, o porteiro regista a sua entrada e encaminha-o até ao local a que pretende dirigir-se.

O funcionário da portaria é ainda responsável pelo zelo e desimpedimento dos acessos directos às restantes entradas do Colégio, para que em caso de emergência, as mesmas estejam desobstruídas e prontamente seja possível ser prestado socorro à Escola, seguindo as normas do Plano de Segurança interno aprovadas pelo Conselho Pedagógico e que são do conhecimento de todos os alunos, professores e funcionários.

Existem quatro entradas directas ao edifício escolar.

A primeira entrada está reservada apenas aos alunos do 2º, 3º Ciclos e Secundário.

A segunda está reservada aos docentes, a alunos do 1º Ciclo (o seu horário é diferente dos outros anos escolares) e aos Encarregados de Educação que pretendam falar com os Directores de Turma. Nesta entrada está sempre presente um funcionário que previne o acesso indevido ao interior das instalações.

A terceira entrada é destinada aos serviços administrativos e onde todos os visitantes do Colégio encontram uma recepcionista que os encaminha ou lhes presta todas as informações necessárias (normalmente, a qualquer visitante do Colégio está interdita a circulação no seu interior, apenas o podendo fazer se autorizado pela Direcção e sempre na companhia de um funcionário ou professor).

Finalmente, existe uma quarta entrada exclusiva para fornecedores e funcionárias do Colégio, cuja utilização é expressamente interdita a qualquer outra pessoa estranha àqueles serviços.

Entrada de alunos

A entrada dos alunos para as aulas é realizada por anos lectivos, entrando, em primeiro lugar, as turmas de níveis inferiores e depois as restantes, por nível etário.

Em cada patamar das escadarias, está sempre um professor que zela para que os alunos subam com a máxima ordem e já em silêncio como preparação para a aula que se segue.

Registo de Faltas

Nos primeiros cinco minutos da primeira aula de cada manhã e nos primeiros cinco minutos do primeiro tempo da tarde, cada docente após realizar a chamada entrega ao funcionário responsável por cada piso a informação do nome e turma dos alunos em falta. O funcionário de cada piso entrega o nome desses alunos à funcionária do PBX que contacta os respectivos Encarregados de Educação. No caso de não existir justificação os Encarregados de Educação, agora avisados, preocupam-se em encontrar os seus educandos e os motivos da ausência às aulas. Temos o mesmo procedimento relativamente a eventuais faltas dos alunos a Apoios Pedagógicos Acrescidos e a Actividades de Enriquecimento.

Discentes e Encarregados de Educação têm toda a consciência que nenhum aluno se ausentará do Colégio no horário normal de funcionamento sem prévia autorização escrita.

Caderneta Escolar e contactos com os Encarregados de Educação

A caderneta do aluno (modelo exclusivo do Colégio) é uma das mais-valias existentes nesta instituição para o contacto e troca de informações com os Encarregados de Educação. Através dela os Encarregados de Educação tomam conhecimento das avaliações e do comportamento do seu educando, semanalmente. Tomam conhecimento do dia e hora da marcação de Apoios Pedagógicos Acrescidos, Actividades de Enriquecimento e outras informações relevantes. Existe ainda, na caderneta do aluno, um espaço reservado ao Encarregado de Educação para contactar, diariamente, com o Colégio.

A caderneta é colocada, obrigatoriamente, em cima da secretária de cada aluno, no primeiro tempo da manhã e só é arrumada no último tempo do dia.

Campainha

Existem dois toques diferentes. O primeiro é para avisar os professores que se devem dirigir às salas, cinco minutos antes do início de cada aula.

O segundo toque corresponde à entrada dos alunos que, ordenada e educadamente, se dirigem para a respectiva sala de aula (que é sempre a mesma sala para cada turma), acompanhados atentamente pelos docentes e funcionários de cada piso de modo a que tudo se processe na maior normalidade.

Postura dos docentes

Consideramos importantíssima a postura dos docentes na sala de aula. Os professores dão as suas aulas de pé, prestando sempre apoio e auxílio na aprendizagem a cada um dos seus alunos. Todas as aulas são leccionadas de porta aberta o que contribui para uma total responsabilização, eliminando-se ruídos excessivos que possam prejudicar os alunos de outras salas.

As regras na sala de aula são simples, os alunos podem, livremente, solicitar a sua intervenção individual sempre que o queiram, mas só após autorização do professor.

Os alunos nunca saem da sala, ainda que seja para ir á casa de banho (a não ser em casos medicamente comprovados) e só após autorização do respectivo professor.

Entrada/Saída nas salas de aula

O docente é sempre o primeiro a chegar à sala de aula e aguarda até ao seu primeiro aluno. Depois do toque correspondente nenhum aluno entra na sala de aula sem autorização do respectivo docente.

A saída das salas é realizada da seguinte forma:

O funcionário de cada piso comunica ao docente de cada sala que a aula terminou e que pode mandar sair os alunos;

O docente manda sair os alunos por ordem de cada fila;

Sai uma turma de cada vez para impedir a concentração excessiva de pessoas nos corredores e escadarias, prevenindo assim atropelamentos até chegarem aos recreios.

Intervalos/Recreios

Durante todos os intervalos e recreios, os docentes encontram-se sempre no meio dos alunos.

Desta forma, existe uma maior proximidade e cumplicidade professor/aluno, podendo, nestas alturas, os alunos jogar com os professores, conversar abertamente com os docentes, expor as suas dúvidas, preocupações e problemas, sabendo que do outro lado terão sempre um conselheiro e um bom “amigo”.

É, também, da responsabilidade dos docentes ter uma postura educativa nos recreios, que vai desde a campanha de limpeza (que consiste em dar exemplo aos alunos e inculcar-lhes hábitos de higiene e de conservação do meio ambiente) e da vigilância atenta aos comportamentos menos sensatos nos pátios, bar, campo de jogos, salas de jogos, de informática, sala de leitura, etc.

Em todos estes espaços proporcionamos aos alunos um ambiente saudável, familiar e seguro onde todos se possam divertir, cultivar e descarregar as suas energias acumuladas, para regressarem novamente à aula seguinte com o poder de concentração já refeito.

Horário de almoço

Os EE no início, ou ao longo do ano, dão informação, por escrito, se autorizam ou não a saída dos seus educandos para almoçar no exterior das instalações do Colégio. Neste caso, os EE são os únicos responsáveis pelos seus educandos durante esse tempo do almoço. Essas autorizações encontram-se também afixadas nos

livros de ponto das respectivas turmas e o docente que leccionou a última aula da manhã é o responsável por mandar sair, conferindo pela lista, os alunos que almoçam fora do Colégio. Os alunos cujos EE manifestaram a vontade de que almozem no Colégio só saem quando todos os outros já o tiverem feito. A supervisão para que nenhum aluno possa, inadvertidamente, sair sem a devida autorização, é assegurada pelos funcionários responsáveis que se encontram nos corredores e escadarias de saída dos alunos.

Durante o horário do almoço, os alunos vão entrando no refeitório, em fila ordenada, prevenindo-se sempre que os alunos mais velhos não ultrapassem os mais novos.

Após o almoço, os procedimentos adoptados são equivalentes aos de todos os intervalos do dia, tendo em atenção que nenhum aluno sairá do Colégio a não ser que exista uma declaração, também escrita, do seu EE.

Também, no decorrer de qualquer intervalo, nenhum aluno se pode dirigir à sala de aula sem o acompanhamento do respectivo funcionário ou docente, pois, os alunos deixam todos o seu material escolar na sua sala de aula (que é sempre a mesma) e, evita-se que possam existir casos de “vandalismo” e/ou desvios.

Segurança na Internet

O Colégio da Boavista tem à disposição dos seus alunos salas de informática, ligadas à internet, que podem ser utilizadas em todos os momentos do dia, mas sempre com a presença do docente responsável por cada sala.

Cada aluno é registado à entrada, sendo-lhe indicado qual o computador que poderá utilizar. A partir do momento em que o aluno inicia a utilização do computador, o trabalho do aluno é monitorizado pelo responsável da sala de modo a que os alunos não visitem sites e serviços que não sejam apropriados ao seu nível educativo e etário. Deste modo, mantém-se a segurança dos alunos e, para que a utilização dos computadores seja realizada com intuito pedagógico e de lazer, não permitindo serviços que possam contribuir para a perda da confidencialidade dos alunos, assim como conversas ou marcações de encontros com estranhos, de acordo com a vontade expressa dos respectivos EE.

Dinheiro

No Colégio da Boavista, não existe circulação de dinheiro entre alunos. O Regulamento Interno proíbe qualquer empréstimo ou transacção entre alunos. Os EE podem fazer, mensalmente, a liquidação de todos os gastos em refeições, material escolar, etc. directamente nos nossos serviços. Previne-se, deste modo, a hipótese de haver extravios ou tentação de desvios.

Perdidos e Achados

O Colégio possui uma secção de perdidos e achados onde os alunos, funcionários e docentes entregam ao seu responsável todos os objectos encontrados ou abandonados.

O dono da peça perdida pode entrar em contacto com o responsável desta secção para reaver o que lhe pertence.

Saída no final do dia de aula

Pelas 17h30, final do dia de aulas, a saída é realizada de forma ordeira, processando-se do mesmo modo que a saída para todos os intervalos. O professor da última aula responsabiliza-se e garante que nenhum aluno se esqueça dos seus pertences dentro da sala e zela para que esta fique arrumada.

Código da Paz

Há já alguns anos que foi elaborado e continua em permanente actualização, nas aulas de Formação Cívica, o “Código da Paz” que se baseia em sinalização, elaborada pelos alunos de formas de manter o civismo, a tranquilidade e o convívio saudável entre toda a nossa comunidade escolar. Este Código já foi até publicado num jornal regional, como exemplo de boas práticas para o convívio saudável em ambiente escolar.

Câmaras de vigilância

As nossas instalações estão equipadas por um sistema interno de vídeo com o intuito de detectar qualquer ocorrência menos normal nos acessos aos Colégio, corredores e recreios exteriores.

Inspecções ao material existente (alarmes contra incêndios, bocas de incêndios, extintores, sinalética, saídas de emergência, equipamentos e material de Educação Física e Desportiva, etc.)

De modo a manter sempre operacional e em total segurança, todos os equipamentos são vistoriados, mensalmente. Qualquer anomalia é, prontamente, comunicada ao responsável pelas instalações que, no menor espaço de tempo, resolverá qualquer ocorrência.

Simulacros de Incêndio

Realizam-se, no mínimo, dois em cada ano lectivo, sendo que um tem sempre a colaboração dos Bombeiros Voluntários da Cruz Verde, de Vila Real. Estes simulacros de incêndio têm sido um êxito, dando uma resposta célere e onde tem sido possível testar a fiabilidade do Plano de Segurança do Colégio.

Desta forma, também, se pretende que os alunos e toda a comunidade escolar se preparem para uma eventualidade deste tipo, aprendendo todos como se devem comportar e agir perante uma situação real de incêndio ou catástrofe.